



# PLANO DE ATIVIDADES

2014

**FICHA TÉCNICA****Título**

Plano de Atividades 2014

**Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Portalegre

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Prioridades de nível distrital</b>	<b>6</b>
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b>	<b>7</b>
<b>4. Atividades a desenvolver</b>	<b>8</b>
4.1 Informação	8
4.2 Formação	26
4.3 Investigação/Projetos	30
4.4 Outras Atividades	35
<b>5. Metodologia</b>	<b>36</b>
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b>	<b>37</b>
<b>7. Cronograma</b>	<b>38</b>
<b>8. Orçamento</b>	<b>39</b>

## 1. Introdução

Este Plano de Atividades pretende ser um documento orientador da intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, para o ano 2014.

Sendo um ano particularmente difícil devido as contingências externas e conjuntura internacional, este Plano de Atividades pretende Núcleo pretende aproximar-se de um compromisso cada vez mais exigente em termos do planificado e do realizado.

Nesta perspetiva, existiu uma necessidade de absorver os princípios e determinações defendidas pela EAPN Portugal, que serviram que a sua execução.

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, teve o seu início há mais de 20 anos e desde então trilhou um caminho na conquista de parcerias dentro da sociedade civil, com o intuito de construir uma sociedade mais justa e com maiores oportunidades, através de erradicação da pobreza e exclusão social. Só assim podemos construir de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos nós temos responsabilidades acrescidas em garantir que todos os cidadãos tenham uma vida digna, e que lhes seja permitido o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. Para isso há que mobilizar diversos setores da sociedade, dos tradicionalmente mais susceptíveis de envolvendo em questões sociais, até aqueles cujo objetivo transcende as questões da pobreza e da exclusão social.

A Missão, a Visão, Os Valores e os Princípios da EAPN Portugal permite-nos traçar um conjunto de estratégias de intervenção e cuja conceptualização se coaduna com a realidade atual.

### Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

### Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### Valores

**Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

**Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

**Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

**Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

## Princípios

**Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

**Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

**Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

**Inovação** - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

**Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

**Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Além de ter em conta estes alicerces que dão corpo à intervenção local, a elaboração do Plano de atividades obedece ainda a Linhas Orientadoras que, anualmente dão contributos para orientar a intervenção, indo de encontro que as realidades detetadas ao nível nacional e obedecendo também a determinações de carácter europeu. Assim temos:

- Reforço da participação democrática da Sociedade civil, Promoção da Solidariedade, aliança com os movimentos e parceiros sociais;
- Ano Europeu da Família;
- Estratégia Nacional dos Sem-abrigo;
- A temática da Infância e Juventude
- Envelhecimento Ativo;
- A temática das Comunidades Ciganas;
- Campanha para Eleições Europeias 2014 e questões europeias;
- A participação efetiva dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social;
- Plataformas Supraconcelhias;
- Formação;
- Iniciativas com Escolas;

É com base nestas Linhas de Orientadoras que este Núcleo Distrital de Portalegre planificou a sua ação na luta contra a pobreza e a exclusão social, aliando-se aos seus associados, parceiros e restante sociedade civil e procurando as estratégias adequadas que conduzam à edificação de respostas construtivas e profícuas.

A intervenção tem por base os eixos de intervenção: Informação, Formação e Investigação.

Este ano, o Núcleo Distrital de Portalegre optou por fazer uma auscultação das entidades, dos associados e dos parceiros privilegiados, através de reuniões formais, como as reuniões de associados, mas também em reuniões informais e direcionadas de forma a medir a sensibilidade dos agentes sociais locais para a problemática da pobreza e exclusão social.

### **1. Enquadramento da Atividade da EAPN Portugal a nível distrital**

Existente há mais de dez anos no Distrito de Portalegre, o Núcleo Distrital de Portalegre tenta contrariar o espírito conformista de desânimo aqui existente e ser uma força impulsionadora das intervenções sociais. O exemplo disso é a sua participação no grupo operativo da Plataforma Supraconcelhia, que no fundo é um grupo restrito de entidades (técnica da EAPN e sete técnicos de redes sociais locais), que desempenha um papel da elaboração de pareceres e orientações emanadas posteriormente para todos os parceiros (40 parceiros) da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo.

Relativamente à Rede Social do Concelho de Portalegre, a EAPN surge também como um parceiro estratégico, até porque existe uma evidente convergência de objetivos das entidades, pelo que o trabalho em parceria serve como potenciador de resultados, com claros benefícios para ambas entidades.

Durante o ano de 2013, o Núcleo Distrital de Portalegre foi convidado para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco, colaborando no projeto “Tecer a Prevenção”, onde se pretende fazer um trabalho concertado ao nível das famílias e na comunidade civil, pretendendo a concretização de um conjunto de preceitos e de técnicas metodológicas que valorizam a discussão participada e o planeamento das medidas e das ações, de forma coletivamente apropriada, por todos os elementos envolvidos na Comissão Alargada.

Também ao nível da qualificação de profissionais e agentes sociais, o núcleo é uma referência importante, tendo em conta a relevância das temáticas e da preocupação do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal em perceber as sensibilidades e necessidades locais, de forma a direcionar as formações propostas.

A intervenção do Núcleo Distrital de Portalegre terá de passar necessariamente para a abertura a outros setores estratégicos e que tenham um efeito multiplicador na luta contra a pobreza e/ou exclusão social. É o caso do trabalho que terá de ser dinamizado com as Escolas. Através de ações informativas e formativas, podemos proceder à desconstrução de preconceitos pré existentes, ao mesmo tempo que contribuimos para a formação de futuros adultos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva.

Ainda em relação à escola, será objetivo do Núcleo Distrital de Portalegre, a criação de condições que permita uma formação efetiva da população-alvo estratégica, a Formação de Professores, pois só assim poderemos assegurar que as questões da pobreza e exclusão social, assim como a interculturalidade e igualdade de género, estejam presentes na escola e que o trabalho seja contínuo e profícuo, junto aos potenciais agentes de mudança social e cultural – os alunos.

## **2. Prioridades de nível distrital**

O distrito de Portalegre caracteriza-se como uma região altamente deprimida, com fortes obstáculos ao desenvolvimento da economia.

Com uma pirâmide etária completamente despropositada, o distrito de Portalegre apresenta-se com uma elevadíssima taxa de população idosa, que contrasta fortemente com o reduzido número de nascimentos no distrito. Esta tendência dificilmente será revertida nos próximos tempos, tanto mais que a emigração começa a ter expressão entre os mais jovens, desequilibrando assim ainda mais a demografia local.

Aos fenómenos demográficos acresce a forte crise económica, que arrasta para o desemprego mão-de-obra com e sem qualificação, contribuindo para a para uma taxa de desemprego expressiva e preocupante. Ao mesmo tempo, as empresas dos vários setores de atividade (primário, secundário e terciário) temam em não arrancar o que deixa o expressivo número de desempregados sem grandes opções.

Ao nível da saúde e acusando o peso da interioridade, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, exigindo deslocações dentro e fora do distrito - isolado geograficamente - levando atualmente a desistência de terapias, especialmente por parte da população mais idosa.

Entre os mais novos, a falta de perspectivas de futura e as dificuldades económicas crescentes, afastam os jovens da escola e a desmotivação é a palavra de ordem, nesta região. Esta desmotivação atinge também as instituições, os seus técnicos e restantes colaboradores, reflectindo-se num fraco espírito de parceria e de trabalho em rede.

Por fim, no distrito de Portalegre existe uma forte expressão das comunidades ciganas, que se concentram sobretudo nos concelhos de Avis, Campo Maior, Monforte e Elvas, quase na totalidade em situação de pobreza e exclusão social e que requerem um trabalho específico e direccionado.

Tendo em conta o retrato sumário realidade do Alto Alentejo, as prioridades na intervenção no distrito de Portalegre são:

1. Reforçar a capacidade de participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social;
2. Reforçar o trabalho de Lobby, em parceria com outros parceiros sociais, através de documentos de tomada de posição sobre políticas locais;
3. Alargar a base de associados e envolve-los na construção de estratégias de intervenção na dimensão da pobreza e/ou exclusão social, ao nível local;
4. Consolidar parcerias com as Escolas do distrito de Portalegre, implementando programas e desenvolvendo sessões de sensibilização, no sentido de desmitificar alguns mitos e incentivar o Empreendedorismo;
5. Contribuir para continuar o debate sobre o Envelhecimento Ativo e o papel do idoso na economia local;
6. Elaborar estratégias de intervenção na área das Comunidades Ciganas
7. Assinalar o Ano Europeu da Família;
8. Assegurar a implementação de um processo de qualificação dos agentes de intervenção social, na área da pobreza e/ou exclusão social;

9. Elaborar diagnósticos de necessidades formativas dos técnicos intervenientes em problemáticas sociais, no geral e na em questões sobre a pobreza e/ou exclusão social, em particular.

### **3. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais**

A definição dos Objetivos Anuais do Núcleo Distrital de Portalegre está diretamente ligado com outro documento fundamental enviado pelos serviços centrais da EAPN Portugal, o Plano Estratégico 2012-2015 e que enumera os seguintes Objetivos Estratégicos:

**Objetivo 1** – Desenvolvimento Organizacional

**Objetivo 2** – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

**Objetivo 3** – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

**Objetivo 4** – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.




**Objetivo 5** – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

**Objetivo 6** – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

**Objetivo 7** – Diversificar as fontes de financiamento

**Objetivo 8** – Garantir a sustentabilidade da organização.

A definição destes objetivos estratégicos, permite-nos traçar os Objetivos Anuais que pretendemos atingir nos três eixos de intervenção privilegiados pelo EAPN Portugal:

-  Informação
-  Formação
-  Investigação/Projetos

- **Objetivos Anuais do Núcleo de Portalegre**

1. Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;
2. Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
3. Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;
4. Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
5. Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito;
6. Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;

#### **4. Atividades a Desenvolver**

##### **4.1 – INFORMAÇÃO**

A informação é um dos eixos privilegiados pela EAPN Portugal, uma vez que permite disseminar e divulgar conhecimento que possibilita e facilita a intervenção social no terreno, de uma forma mais eficaz. Esta informação pode ser disseminada de várias formas:

- Através da compilação, elaboração e envio de informação através do Centro de Documentação e Informação, existente no Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal;
- Através da Criação de Espaços de Debate e Reflexão, onde se pretende a troca/ partilha de opiniões e informação de forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais. Estes Espaços podem revestir-se de várias formas como sejam seminários, workshops, congressos, etc.
- Divulgar e dar a conhecer projetos, ações e boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional.

Assim, tendo em conta os conteúdos do eixo da Informação, o Núcleo Distrital de Portalegre prepõe as seguintes atividades:



<b>Atividade 4.1.1 Reorganização do Centro de Documentação e Informação</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 1</b> – Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
<b>Descrição/Contextualização</b>	Proceder à inventariação da documentação existente, tendo em conta a respetiva referência bibliográfica que deve incluir os seguintes dados: autores, título, editor, data de publicação e o tipo de material. Esta reorganização permite sistematizar a informação e a facilitar o acesso a todos os associados e público em geral que dela necessite.
<b>Objetivo Geral</b>	Reorganizar internamente os serviços de Centro de Documentação e Informação
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Catalogar a informação disponível no Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>2. Facilitar o acesso à informação;</li> <li>3. Responder rapidamente às solicitações apresentadas;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Serviços Centrais da EAPN Portugal</li> <li>2. Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN</li> <li>3. Associados</li> <li>4. População em geral</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua.
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• nº de documentos inventariados</li> <li>• nº de publicações inventariadas</li> <li>• nº publicações adquiridas</li> <li>• nº títulos vendidos</li> <li>• nº de solicitações de consulta</li> <li>• Tipo de informação solicitada</li> <li>• Tempo de resposta</li> <li>• Perfil utilizadores de serviço</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Listagem de Documentos/Livros catalogados.

<b>Atividade 4.1.2 Dinamização do Centro de Documentação e Informação</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 1</b> – Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
<b>Descrição/Contextualização</b>	O objetivo é dar uma nova dinâmica do Centro de Documentação e Informação através da divulgação e disponibilização das publicações existentes entre Associados, Parceiros e população em geral. Sendo bastante relevante a concentração de informação que a EAPN Portugal congrega, relativamente à temática da pobreza e exclusão social, é fundamental que esta chegue aos vários atores, pois pode constituir instrumento importante em processos de tomada de decisão.
<b>Objetivo Geral</b>	Disponibilizar e divulgar informação relevante, de forma a contribuir para a formação de opinião relativamente à temática da pobreza e exclusão social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilizar informação existente no Núcleo, através de consulta local, a associados, parceiros e outros (estudantes, entidades particulares).</li> <li>2. Divulgar a informação relevante para a problemática da pobreza e exclusão social a outros centros de recursos, ONG's e outros considerados relevantes.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados.</li> <li>2. Parceiros.</li> <li>3. Estudantes e outros particulares.</li> <li>4. ONG's (técnicos e outros).</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Partilha de Informação e Dinamização do Trabalho em Rede
<b>Parceiros</b>	Associados, Parceiros e Sociedade Civil em Geral
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de solicitações recebidas</li> <li>2. Nº de Respostas às solicitações</li> <li>3. Nº de consultas a publicações</li> <li>4. Nº de envios de informações aos Associados e outros, via mail</li> <li>5. Tipo de solicitações</li> <li>6. Tempo de resposta</li> <li>7. Nº de vendas de publicações</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Avaliação Semestral

Atividade 4.1.3		Bases de Dados	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre		
<b>Objetivo Geral</b>	Pretende-se essencialmente proceder à atualização, de forma contínua, da informação estatística existente em Bases de Dados e analisar qualitativamente a dimensão social e económica das mesmas.		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Disponibilizar informação atualizada e sistematizada aos associados em particular e ao público em geral.		
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar bases de dados, de forma a dispor de informação relevante e pertinente nas dimensões sociais e económicas do distrito: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Base de Dados de associados e parceiros da EAPN-Núcleo de Portalegre;</li> </ol> </li> <li>1. Associados do Núcleo.</li> <li>2. Parceiros.</li> <li>3. Estudantes e outros particulares.</li> <li>4. ONG's (técnicos e outros).</li> </ol>		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Reforço do Trabalho em Equipa e Partilha de Informação		
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo, Parceiros e Sociedade Civil em Geral		
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua		
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de atualizações introduzidas;</li> <li>2. Nº de Bases de Dados realizadas pela primeira vez;</li> </ol>		
<b>Avaliação</b>	Avaliação Semestral		

Atividade 4.1.4. <b>Elaboração de Pareceres</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a elaboração de pareceres e análises pretende-se dinamizar e reforçar o lobby com os parceiros sociais locais, de forma que estes venham a constituir documentos orientadores relativamente a problemáticas que incidem nas questões da pobreza e exclusão social. Estes pareceres e análises podem incidir na leitura estatística, recolhida pelo Núcleo e que servirá de ponto de partida a análises sociológicas relativas a realidades específicas.
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar o papel da EAPN/Portugal nos processos de tomada de decisão.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver projetos e documentos que venham a servir de instrumentos orientadores no processo de tomada de decisão dos diferentes agentes locais (sociais, económicos, institucionais.);</li> <li>2. Divulgar trabalhos elaborados pela EAPN Portugal e pelo Núcleo Distrital, e que possam contribuir para a construção de intervenções sólidas e focalizadas;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados do Núcleo.</li> <li>2. Parceiros.</li> <li>3. Grupos Operacionais.</li> <li>4. Grupos de Trabalho</li> <li>5. CLAS</li> <li>6. Plataformas Supraconcelhias</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Por um lado, metodologicamente esta atividade implica um trabalho em rede e em parceria, pois implica a intervenção de outros agentes sócio-económicos distritais. Mas a Pesquisa/Ação participativa é sem dúvida a metodologia que melhor se enquadra nesta atividade, implicando diversas fontes informativas, de forma a retratar de forma inequívoca a realidade local.
<b>Parceiros</b>	Agentes sócio-económicos locais e outros
<b>Cronograma</b>	Trabalho Contínuo
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de informação recolhida;</li> <li>2. Nº de Relatórios elaborados;</li> <li>3. Nº de Relatórios distribuídos pelos parceiros;</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Avaliação Semestral

<b>Atividade 4.1.5. O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	A disseminação da problemática da Pobreza e da Exclusão deverá adquirir uma dimensão relevante, pelo que é imprescindível o trabalho contínuo com todos os agentes sociais do Distrito. Desta forma, pretende-se organizar uma atividade que consiga congrega o maior número de população envolvida e assim chamar a atenção para a problemática da Pobreza e da Exclusão Social.
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar a comunidade local para a problemática da pobreza e exclusão social, assim como para a sua desmitificação.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar espaços de Debate e reflexão para a necessidade de erradicar a pobreza;</li> <li>2. Envolver vários agentes locais para uma atividade conjunta e torna-la como uma ferramenta no combate à pobreza e à exclusão social;</li> <li>3. Despertar consciência da comunidade em geral sobre os princípios de aceitação da pessoa em situação de pobreza e exclusão social;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instituições do Distrito;</li> <li>2. Comunidade Escolar;</li> <li>3. Comunidade local, em geral;</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Pretende-se o Trabalho em Rede e envolver Parceiros. Assim, Pretende-se envolver a comunidade em geral de forma a sensibiliza-la para as questões da pobreza e exclusão social, assim com desconstruir alguns estereótipos relativamente a esta questão.
<b>Parceiros</b>	Associados, CCL, Rede Social e IPSS's.
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro de 2014
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de IPSS's abrangidos</li> <li>2. Nº de Escolas abrangidas</li> <li>3. Nº de Redes Sociais Envolvidas</li> <li>4. Nº de Pessoas Participantes nas Atividades</li> <li>5. Nº de associados envolvidos</li> <li>6. Nº de documentos/produtos produzidos</li> <li>7. Nível de satisfação dos participantes e parceiros</li> <li>8. Nº de entidades públicas envolvidas</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de Avaliação

Atividade 4.1.6. Reuniões de Núcleo	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 1</b> – Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Para um trabalho eficaz na luta contra a pobreza e exclusão social, é que reforçar o envolvimento dos associados nas atividades propostas pelo Núcleo Distrital de Portalegre. Para isso, as reuniões de Núcleo deverão ser regulares e dinâmicas, permitindo aos associados uma participação efetiva e mobilizadora de dinâmicas regionais.
<b>Objetivo Geral</b>	Realização de reuniões periódicas com os associados de forma a partilhar de informação e de experiências.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar seis reuniões anuais com os associados;</li> <li>2. Partilhar informação e acontecimentos locais;</li> <li>3. Elaborar e executar o Plano de Atividades;</li> <li>4. Envolver os associados em atividades definidas em reuniões de Núcleo;</li> <li>5. Promover a angariação de novos associados;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em parceria e Territorialidade. Pretende-se que os associados tenham um envolvimento efetivo nas atividade do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Parceiros</b>	Agentes socioeconómicos do Distrito de Portalegre.
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua – com uma regularidade bimensal.
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Reuniões realizadas</li> <li>2. Nº de participantes em reuniões de associados</li> <li>3. Atas da Reunião</li> <li>4. Nº de dirigentes participantes</li> <li>5. Nº de reuniões descentralizadas</li> <li>6. Nível do envolvimento dos participantes</li> <li>7. Participação de novos associados</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas da Reunião de Núcleo.

<b>Atividade 4.1.7. Reuniões de Núcleos Regional Sul</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.
<b>Objetivo Geral</b>	Analisar os documentos estratégicos da EAPN Portugal e verificar os procedimentos tomados pelos elementos dos Núcleos para os operacionalizar.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar de documentos e instrumentos de intervenção;</li> <li>2. Analisar informação local, nacional e transnacional;</li> <li>3. Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos do Núcleo Regional Sul.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Trimestralmente
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. N<sup>o</sup> de presença em reuniões</li> <li>2. N<sup>o</sup> médio de participantes</li> <li>3. N<sup>o</sup> de documentos produzidos</li> <li>4. N<sup>o</sup> de eventos realizados</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Não se aplica

<b>Atividade 4.1.8. Encontro CCL Regional</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Numa perspectiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CCL locais do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CCL (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação dos CCL locais (Região Sul);</li> <li>2. Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal;</li> <li>3. Consolidar parcerias;</li> <li>4. Apresentação de Boas Práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar motivação aos elementos do CCL's.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<p>Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CCL do Nucleo Regional Sul.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CCL's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Entidades da região Sul e outros</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Maio / 2014</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Campo Maior</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de participantes dos CCL's;</li> <li>2. Nº de entidades parceiras no evento;</li> <li>3. Nº de documentos produzidos</li> <li>4. Nível de satisfação dos participantes</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	<p>Questionários de satisfação.</p>



<b>Atividade 4.1.9. Fórum sobre Comunidades Ciganas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre o Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Fórum sobre as Comunidades Ciganas, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a presente problemática.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Envolver os técnicos dos Núcleos da Região Sul e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas</p>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos Núcleos da Região Sul;</li> <li>- Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas;</li> <li>- Consolidar parcerias;</li> <li>- Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul,</li> <li>- Mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas;</li> <li>- População cigana da cidade de Beja;</li> <li>- Atores sociais da região sul.</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Entidades da região Sul e outros</p>
<b>Cronograma</b>	<p>9 de Abril de 2014</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Beja</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N° de participantes;</li> <li>- N° de entidades parceiras no evento;</li> <li>- N° de ações inseridas na atividade;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de satisfação dos participantes</li><li>- N° e tipo de produtos elaborados</li></ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos;</li><li>- Impacto na comunicação social regional;</li><li>- Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa);</li><li>- Feedback recebido das atividades.</li></ul>

Atividade 4.1.10. Assinalar o Ano Europeu da Família	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b>– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O do Europeu da Família pretende refletir sobre a Família como o pilar da educação e formação do ser humano. Desta forma, pretende-se realizar um seminário, onde seja tratada a Família, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Forma de travar o Envelhecimento;</li> <li>▪ Investimento na família como factor de desenvolvimento em tempos de crise;</li> <li>▪ Revalorizar a maternidade factor de desenvolvimento em tempos de crise;</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	Fazer a Divulgação do Ano Europeu da Família no Distrito de Portalegre
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Informar a sociedade civil sobre a importância da família, como forma de inverter a tendência do envelhecimento da população;</li> <li>2. Refletir sobre o papel da Família como factor de desenvolvimento em tempos de crise;</li> <li>3. Analisar as novas formas de família e o papel da maternidade;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sociedade civil em geral;</li> <li>2. Parceiros e Associados;</li> <li>3. Jovens,</li> <li>4. Técnicos das Instituições;</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direccionada para a População em geral, devendo também envolver técnicos e jovens do distrito de Portalegre.
<b>Parceiros</b>	Entidades locais Centro Distrital de Segurança Social; Instituto Politécnico de Portalegre; Rede Social de Portalegre;
<b>Cronograma</b>	Setembro/2014
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Inscrições;</li> <li>2. Nº de Participantes;</li> <li>3. Nº parceiros envolvidos</li> <li>4. Nº associados envolvidos</li> <li>5. Nº reuniões preparatórias</li> <li>6. Taxa satisfação dos participantes</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de Satisfação

<b>Atividade 4.1.11. VI Encontro Nacional com pessoas em situação de Pobreza</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
<b>Descrição/Contextualização</b>	No seguimento das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, será realizado o 6º Encontro Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, em que o Núcleo de Portalegre irá participar. Deste modo, interligando o trabalho local aos níveis nacional e local, a EAPN Portugal promove o desafio de dar voz aos grupos excluídos socialmente, num ano particularmente importante para o país e para o futuro da Europa.
<b>Objetivo Geral</b>	“Dar voz aos excluídos”, às pessoas que normalmente não a tem em quase nenhuma circunstância, e promover a discussão – e a participação – dessas pessoas de forma a poderem pronunciarem-se sobre as medidas de política social que os afetam direta ou indiretamente desde a sua conceção à avaliação, partindo do âmbito local (Conselho Consultivo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal) para o âmbito nacional (Conselho Consultivo Nacional da EAPN Portugal).
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar a compreensão da natureza da pobreza na perspetiva das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, mediante uma focalização das suas realidades, necessidades e prioridades;</li> <li>- Identificar as limitações que os pobres enfrentam e as áreas prioritárias para a redução da pobreza;</li> <li>- Obter a perspetiva dos pobres a respeito da sua qualidade de vida, das políticas de redução da pobreza, bem como sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados;</li> <li>- Permitir que as pessoas em situação de pobreza façam uma análise das suas situações para que iniciem os seus próprios processos de redução da pobreza.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoas em situação de pobreza e ou exclusão social ( CCL's de nacionais)</li> <li>- Pessoas em risco de pobreza.</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A preparação da presente atividade assenta basicamente nas reuniões com o Conselho Consultivo Distrital sob orientação da Sede
<b>Parceiros</b>	Parceiros do Núcleo Distrital de Portalegre e Associados
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- de acordo com os indicadores definidos nos Relatórios de Monitorização Trimestrais.</li> <li>- N.º de participantes envolvidos;</li> <li>- N.º de reuniões de preparação;</li> <li>- N.º de documentos produzidos</li> <li>- Nível de satisfação dos participantes</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos.</li> <li>- Impacto na comunicação social regional;</li> <li>- Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa);</li> <li>- Feedback recebido da atividade.</li> </ul>

Atividade 4.1.12. Inclusão das Comunidades Ciganas	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 5</b> – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal tem desenvolvido um conjunto de estudos e análises, que a coloca como uma entidade de referência no conhecimento das comunidades ciganas. Existindo um número expressivo de indivíduos desta etnia, no distrito de Portalegre, seria interessante desenvolver um conjunto de ações de sensibilização, sobre a importância da escolarização. Estas ações deveriam incidir nos estabelecimentos de ensino que comportam turmas PIEF, maioritariamente constituídas por jovens de etnia cigana.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para o processo de inclusão das comunidades ciganas e sensibilizar esta comunidade para a importância da escolarização;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver a comunidade cigana (pais e filhos) na comunidade escolar;</li> <li>2. Desmistificar e desconstruir representações e estereótipos pré-estabelecidos;</li> <li>3. Contribuir para a produção de conhecimento local, no âmbito das comunidades ciganas;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Famílias e Jovens de comunidades Ciganas;</li> <li>2. Jovens de etnia cigana que se encontram inseridos na Comunidade Escolar;</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A Metodologia incide no Trabalho em Rede e em Parceria, mas também na Participação/mobilização dos Excluídos, uma vez que esta atividade tem como principais atores sociais os indivíduos em processo de exclusão social – a comunidade cigana.
<b>Parceiros</b>	Escolas com turmas PIEF; Centro Distrital de Segurança Social CLDS
<b>Cronograma</b>	3º Trimestre
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre: concelhos de Monforte, Avis, Campo Maior e Elvas.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Jovens de etnia cigana envolvidos;</li> <li>2. Nº Famílias de etnia cigana envolvidos;</li> <li>3. Nº de escolas aderentes;</li> <li>4. Nº de alunos e professores envolvidos</li> <li>5. Nº de ações</li> <li>6. Nº de produtos</li> <li>7. Taxa satisfação dos participantes</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Entrevistas informais aos membros de etnia cigana intervencionados

Atividade 4.1.13. Projeto Escolas contra a Pobreza	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p> <p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Projeto Escolas contra a Pobreza tem como objetivo sensibilizar as crianças e os jovens, assim como os vários atores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação ativa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação. Procuramos também desconstruir preconceitos existentes, relativamente a estes fenómenos, ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar as boas práticas do Guia para Professores denominado “Pobreza e exclusão Social”;</li> <li>- Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social;</li> <li>- Desmistificar determinados preconceitos e estereótipos.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Fornecer um instrumento/recurso para professores que pretendem abordar o tema nas suas aulas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ilustrar a importância de ouvir as crianças e os jovens e tomar em consideração as suas perspetivas e opiniões no sentido de contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Alunos e Professores de um Agrupamento Escolar do Distrito de Portalegre.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Procuramos ajudar as escolas a desenvolverem estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior; e contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa. A introdução de temáticas ligadas à cidadania tem de ser analisada a 2 níveis: se por um lado, é um modo de formar cidadãos mais justos e atentos às questões sociais; por outro lado, é uma forma da própria escola olhar para as suas próprias dificuldades internas.</p> <p>Neste sentido, trabalhar todas estas questões no interior da escola é não só colocar os alunos a refletir sobre o assunto, mas também todos os outros atores que fazem parte deste espaço: professores, funcionários, pais, e os próprios órgãos decisores.</p> <p>Todos, de um modo ou de outro, precisam de ser sensibilizados para colmatar situações de insucesso e abandono escolar, discriminação e pobreza. Por isso é que também esta deve ser, a todos os níveis, uma temática transversal às várias disciplinas que são administradas.</p> <p>Pretendemos também divulgar um Kit pedagógico elaborado pela EAPN Portugal contendo diversos materiais informativos, pedagógicos, lúdicos dirigidos a jovens estudantes do 3º ciclo. Este Kit permitirá desconstruir</p>

	estereótipos que ainda existem relativamente à imagem da pessoa idosa e permitirá dar orientações para o desenvolvimento de ações intergeracionais visando uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.
<b>Parceiros</b>	Uma Escola do Distrito de Portalegre
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua.
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de atividades desenvolvidas;</li> <li>- N.º de alunos envolvidos;</li> <li>- N.º de reuniões de preparação;</li> <li>- N.º de professores;</li> <li>- N.º de turmas;</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- feedback recebido da atividade;</li> <li>- produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados à imprensa).</li> </ul>

Atividade 4.1.14. Workshops Temáticos	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Existem algumas temáticas que deverão ser alvo de alguma intervenção e sobretudo reflexão. Assim que apontamos para 2014, a realização de, pelo menos um Workshop sobre várias questões, entre as quais as questões europeias, direccionadas para as escolas não abrangidas com o Workshop sobre esta temática. Serão reforçadas as questões sobre as Eleições Europeias 2014.
<b>Objetivo Geral</b>	Dar a conhecer o conhecimento técnico, teórico e prático da de várias questões sociais.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolver os vários agentes sócias em questões sociais específicas;</li> <li>▪ Sensibilizar os Jovens e docentes para as questões europeias;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<p>Sociedade civil do distrito de Portalegre;</p> <p>Jovens e docentes do distrito de Portalegre.</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direccionada para a População em geral, mas também para a comunidade escolar – jovens, docentes e pessoal não docente.
<b>Parceiros</b>	<p>Entidades locais</p> <p>Estabelecimentos de ensino</p> <p>IPDJ</p> <p>Associados no Núcleo</p>
<b>Cronograma</b>	Durante o ano de 2014 (a definir de acordo com as agendas)
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de participantes envolvidos;</li> <li>- N.º de reuniões de preparação;</li> <li>- N.º de parceiros a associados envolvidos;</li> <li>- Taxa de satisfação dos participantes</li> <li>- N.º de parceiros</li> <li>- N.º associados</li> <li>- Perfil dos participantes</li> <li>- Taxa de satisfação</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos.</li> <li>- Produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa);</li> <li>- Feedback recebido da atividade.</li> </ul>



Atividade 4.1.15. Visitas Institucionais	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização de visitas institucionais individuais a realizar pela Técnica é um objetivo para 2014. Esta ação contribui para o reforço das ligações institucionais existentes através da sua divulgação no Planície em Rede. Serão realizadas visitas institucionais sempre que sejam solicitadas pelas instituições.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma interligação institucional e aprofundar o conhecimento da realidade social do Distrito de Portalegre e das Instituições associadas e destas com o Núcleo.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e divulgar as atividades dos associados;</li> <li>- Promover as boas práticas institucionais;</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados Coletivos do Distrito de Portalegre.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Promover o trabalho em rede.
<b>Parceiros</b>	Associados Coletivos do Distrito de Portalegre.
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua.
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre.
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de visitas realizadas (solicitadas, concebidas e em parceria);</li> <li>- N.º de participantes.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Feedback e impacto recebido pelos associados;</li> <li>- Recolha formal e informal de testemunhos e solicitações recebidas.</li> </ul>

## 1.2 – FORMAÇÃO

A Formação é outro eixo de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo mais evidente da aposta na Formação, é capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz e direccionado para a problemática da pobreza e exclusão social.

Além da qualificação agentes sociais, a EAPN Portugal pretende desenvolver uma nova postura de pró atividade junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

Assim, ao nível da Formação, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, pretende desenvolver as seguintes atividades:

Atividade 4.2.1		Diagnóstico Necessidades Formativas	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>		
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A Formação é um dos principais eixos de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo é a dar um conjunto de competências pessoais, sociais e sobretudo profissionais, afim que os intervenores sociais com pessoas em situação de pobreza, estejam capacitados para desempenhar da melhor as suas funções. No entanto, o último inquérito de diagnóstico foi feito em 2011, pelo que será importante promover e implementar um diagnóstico abrangente de necessidades formativas;</p>		
<b>Objetivo Geral</b>	Atualizar o Diagnostico das Necessidades Formativas.		
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direccionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social;</li> <li>2. Assegurar a realização das ações de formação;</li> </ol>		
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados</li> <li>2. ONG's</li> <li>3. Outras</li> </ol>		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parcerias e Pesquisa/Ação participativa. Pretende-se enviar um questionário on-line aos associados e entidades parceiras do distrito de Portalegre afim de aferir as necessidades reais dos agentes na intervenção com pessoas em situação de pobreza e situação de exclusão social.		
<b>Parceiros</b>	Associados, Parceiros Sociedade Civil do Distrito de Portalegre		
<b>Cronograma</b>	2º Semestre de 2014		
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de respostas on-line recebidas</li> <li>2. Nº de Mails enviados</li> </ol>		
<b>Avaliação</b>	Estudo comparativo entre o nº de questionários enviados e o nº de respostas on-line recebidas		

Atividade 4.2.2		Atividades Formativas	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>		<b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	<b>Objetivo 7</b> – Diversificar as fontes de financiamento.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>		Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;	Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>		A formação profissional é essencial para a qualificação dos agentes económicos e sociais, sendo especialmente importante para quando falamos em pessoas que têm um papel ativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Nessa perspetiva, o Núcleo Distrital de Portalegre disponibiliza um conjunto de ferramentas formativas, susceptíveis de transformar e melhorar algumas práticas de intervenção social. Assim, pretende-se envolver técnicos, dirigentes e outros colaboradores das várias entidades que, de alguma forma trabalhem com a problemática assinalada.	
<b>Objetivo Geral</b>		Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre;	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direcção das ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social;</li> <li>2. Assegurar a realização das ações de formação, com uma média de 12 formandos;</li> </ol>	
<b>Destinatários</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Associados</li> <li>2. ONG's</li> <li>3. Outras</li> </ol>	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		A Metodologia é o Trabalho em Rede e em Parceria. Tendo em conta as informações conseguidas através do Diagnóstico das Necessidades Formativas, assim como dos contactos informais feitos nas redes sociais, foi possível traçar um Plano de Formação	
<b>Parceiros</b>		Associados, Sociedade Civil do Distrito de Portalegre	
<b>Cronograma</b>		A definir em Plano de Formação	
<b>Local de realização</b>		Distrito de Portalegre	
<b>Indicadores de desempenho</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de horas de formação</li> <li>2. Nº de formandos</li> <li>3. Nº de instituições envolvidas</li> <li>4. Nº ações/cursos</li> <li>5. Nº certificados atribuídos</li> <li>6. Taxa de desistência</li> <li>7. Perfil dos formandos</li> <li>8. Nível de satisfação dos formandos</li> </ol>	
<b>Avaliação</b>		Questionários de Avaliação do Formador Questionário de Avaliação do Formando	

Atividade 4.2.3		Estágios Curriculares	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>		<b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>		Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;  Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito	
<b>Descrição/Contextualização</b>		Tendo em conta a necessidade de experienciar a intervenção social no combate à pobreza e exclusão social, o Núcleo Distrital de Portalegre pretende promover a participação de estagiários, em estreita colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre e outras Escolas Profissionais do distrito;	
<b>Objetivo Geral</b>		Dotar os futuros profissionais da área social de sensibilidade para a problemática da pobreza e exclusão social.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integrar um estagiário das áreas sociais do Instituto Politécnico de Portalegre;</li> <li>2. Participação do estagiário em processos organizativos e intervenções específicas do Núcleo</li> </ol>	
<b>Destinatários</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudante do Ensino Superior</li> </ol>	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Trabalho em Rede e em Parceria e a Territorialidade, são as metodologias aqui aplicadas. Pretende-se envolver os estagiários nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre	
<b>Parceiros</b>		Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Educação	
<b>Cronograma</b>		2º Trimestre	
<b>Local de realização</b>		Núcleo Distrital de Portalegre	
<b>Indicadores de desempenho</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de estagiários</li> <li>2. Nº de entidades aderentes</li> <li>3. Nº de reuniões preparatórias</li> <li>4. Nº de documentos produzidos</li> </ol>	
<b>Avaliação</b>		Relatório de Estágio elaborado. Avaliação do Orientador de Estágio	

### 8.3 – INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal tem feito um investimento enorme, ao nível da Investigação. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela concepção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

Numa escala mais micro, ao nível distrital, aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

No entanto, o Núcleo Distrital de Portalegre não deixe de estar atento à possibilidade em colaborar com projetos nacionais e internacionais.

Nesta perspetiva, apontamos as seguintes atividades, a desenvolver:

Atividade 4.3.1 Conselho Consultivo Local	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social do distrito de Portalegre não tem uma dinâmica que lhe permita ter um plano de ação, nem ações que permita o envolvimento das mesmas. O incremento deste movimento, numa primeira fase e posteriormente o envolvimento dos seus membros em atividades do próprio Núcleo, poderá ser uma forma de promover a participação destas e contribuir, de certa forma, para o seu bem-estar.
<b>Objetivo Geral</b>	Implementar e desenvolver atividades que promovam o envolvimento de pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social;
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o atual grupo de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social;</li> <li>2. Elaborar atividades que conduzam á efetiva participação destes indivíduos;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão social</li> <li>2. Indivíduos em risco de pobreza e/ou exclusão social</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Participação/Mobilização dos Excluídos. O trabalho em rede poderá despoletar a detetação de indivíduos que comportam as características para participar no Conselho Consultivo Local. Por outro lado, pretende-se a real participação dos indivíduos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, através reuniões regulares e direcionadas para determinadas temáticas.
<b>Parceiros</b>	Redes Sociais do Distrito de Portalegre; Instituições sociais;
<b>Cronograma</b>	Reuniões regulares (mais ou menos mensais).
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de indivíduos envolvidos</li> <li>2. Nº de participantes no CCL</li> <li>3. Nº de atividades realizadas</li> <li>4. Nº de Reuniões realizadas</li> <li>5. Nível de satisfação dos membros</li> <li>6. Rotatividade dos membros</li> <li>7. Nº de novas entradas</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Questionários de Avaliação

<b>Atividade 4.3.2 Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operacional da Plataforma Supraconcelhia, pelo que tem um papel importante no funcionamento, nomeadamente no que concerne á emissão de pareceres, participar em estratégias de intervenção, entre outras.
<b>Objetivo Geral</b>	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Distrito de Portalegre.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar;</li> <li>2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>3. Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre</li> <li>2. População em geral, do Distrito de Portalegre</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. A participação na Plataforma Supraconcelhia e integração no Grupo Operativo trás responsabilidades acrescidas ao Núcleo Distrital de Portalegre, na intervenção social do Distrito
<b>Parceiros</b>	Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre População em geral, do Distrito de Portalegre
<b>Cronograma</b>	Atividade contínua
<b>Local de realização</b>	Distrito de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de reuniões da Plataforma Supraconcelhia;</li> <li>2. Nº de Reuniões do Grupo Operativo;</li> <li>3. Nº de pareceres emitidos;</li> <li>4. Taxa de participação</li> <li>5. Nº documentos produzidos</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas das reuniões; Sinopses de reuniões elaboradas pelo Núcleo Distrital de Portalegre



<b>Atividade 4.3.3 Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Tal como acontece com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, o Núcleo Distrital de Portalegre participa ativamente com o CLA's da Rede Social do Concelho de Portalegre. O reforço desta parceria permite um maior envolvimento em projetos locais, numa perspetiva bilateral, com evidentes mais-valias para a sociedade local.
<b>Objetivo Geral</b>	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar;</li> <li>4. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>5. Divulgar informação relevante no âmbito da pobreza e da exclusão social;</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rede de Parceiros do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre</li> <li>2. População em geral, do Distrito de Portalegre</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva em reuniões da Rede Social de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Parceiros</b>	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua.
<b>Local de realização</b>	Concelho de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de reuniões do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre;</li> <li>2. Nº de atividades realizadas em conjunto;</li> <li>3. Nº de pareceres emitidos;</li> <li>4. Nº de participantes</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre Sinopses de reuniões elaboradas pelo Núcleo Distrital de Portalegre

Atividade 4.3.3 Participação do Grupo Alargado da CPCJ	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4</b> – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6</b> – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A Presidente da CPCJ de Presidente endereçou o convite à EAPN Portugal, no sentido de participarmos num projeto de investigação, denominado “Tecer a Prevenção”, desenvolvido em colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre.
<b>Objetivo Geral</b>	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar;</li> <li>2 Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;</li> <li>3 Participar no Projeto “Tecer a Prevenção”.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rede de Parceiros da Comissão Alargada da CPCJ do Concelho de Portalegre</li> <li>▪ Crianças e Jovens em Risco, assim com as respetivas Famílias.</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva nas Reunião da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
<b>Parceiros</b>	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
<b>Cronograma</b>	Atividade Contínua.
<b>Local de realização</b>	Concelho de Portalegre
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Nº de reuniões da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre;</li> <li>6. Nº de atividades realizadas em conjunto;</li> <li>7. Nº de pareceres emitidos;</li> <li>8. Nº de participantes</li> </ol>
<b>Avaliação</b>	Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre Sinopses de reuniões elaboradas pelo Núcleo Distrital de Portalegre

#### 8.4 – OUTRAS ATIVIDADES

Existem outras atividades, de caráter mais interno, mas que refletem a dinâmica existente na EAPN Portugal e onde o Núcleo Distrital de Portalegre pretende inserir-se com as seguintes atividades:

Atividade 4.4.1		Reuniões Nacionais	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>		<p><b>Objetivo 2</b> – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p><b>Objetivo 3</b> – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>		Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;	
<b>Descrição/Contextualização</b>		A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.	
<b>Objetivo Geral</b>		Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos da EAPN Portugal.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presenciar as reuniões nacionais;</li> <li>2. Partilhar informação e procedimentos locais;</li> </ol>	
<b>Destinatários</b>		Técnicos da EAPN Portugal	
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Pesquisa/ação participativa. Pretende-se encontrar um espaço privilegiado de partilha e informação que conduza à melhoria dos procedimentos locais.	
<b>Parceiros</b>		Não se aplica	
<b>Cronograma</b>		Trimestralmente	
<b>Local de realização</b>		Sede – Núcleo Distrital do Porto	
<b>Indicadores de desempenho</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de Reuniões presente</li> <li>2. Nº de intervenções</li> </ol>	
<b>Avaliação</b>		A definir	

## **5. Metodologia**

A EAPN Portugal não determina uma metodologia específica na intervenção e combate à pobreza e exclusão social, pelo que, nos baseamos nos princípios defendidos por esta organização para determinar a formas de intervenção.

- **Trabalho em rede e em parceria**

As parcerias emergem como uma forma de co-responsabilização da sociedade civil, para tornar mais rentáveis e mais eficazes as políticas públicas. Este trabalho em parceria permite o aumento do inter-conhecimento entre as pessoas, habilitando os agentes sociais a uma intervenção mais eficaz no combate à pobreza e exclusão social. Torna-se, por isso, mais eficiente a intervenção na medida em que ao perceber melhor os problemas e discutir soluções integradas, temos mais eficácia na alocação de recursos. Esta convergência de interesses implica corresponsabilização, envolvimento dos vários agentes e atores sociais, que tenham como denominador comum a questão da pobreza e da exclusão social. Nesta perspetiva, a lógica da parceria é que, na diversidade dos interesses, a EAPN Portugal consiga a mobilização e a sensibilização para problemáticas cada vez mais visíveis, tendo em conta o agravamento da situação socioeconómica.

- **Participação/Mobilização dos Excluídos**

A participação efetiva dos parceiros nos processos de intervenção social é fundamental para o sucesso dessa mesma intervenção. Além dos parceiros, A EAPN Portugal procura ainda o envolvimento das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social. Esta metodologia de intervenção social tem como objetivo dar uma verdadeira dimensão à dignidade humana, onde se inclui princípios de justiça, solidariedade e igualdade. Procura-se assim o envolvimento dos indivíduos nas atividades nos locais e nacionais, contribuindo para o exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

- **Pesquisa/Ação Participativa**

Atualmente a Pesquisa e a Ação Participativa contribui em larga escala para o Investigação da existente de uma forma bastante expressiva na EAPN Portugal. A pesquisa e a informação obtida resulta na obtenção de dados fundamentais, não só para a elaboração de diagnósticos, mas sobretudo para a realização de alguns projetos de investigação locais, mas também de índole nacional ou mesmo europeu.

- **Integralidade**

Falar de pobreza e exclusão sociais não pode ser vista numa dimensão isolada e tradicional. Atualmente são imensas as expressões de pobreza e exclusão social, como resultado de mutação vigentes na conjuntura social e económica, que deixa de ter contornos tradicionais e cada vez mais manifesta diferentes formas. Temos assim que ir de encontro às novas realidades e encontrar novas estratégias de intervenção no seu combate.

- **Territorialidade**

A existência de Núcleos Distritais permite uma intervenção focalizada e desenhada para as problemáticas existentes localmente e que podem divergir de local para local. A mais-valia do trabalho localizado permite detetar as especificidades da região e juntamente com os agente locais, tentar minimizar os seus impactos negativos. Para isso, pretende-se um esforço para que a dimensão regional tenha alguma expressividade, descentralizando-se atividades de forma a promover a participação de todos os agentes sociais distritais.

## **6. Recursos Humanos e Materiais**

- Recursos Humanos

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, é constituída com por uma equipa reduzida, apenas constituída pela uma Técnica, Isabel Lourinho, visto que o coordenador que demitiu das suas funções, ainda no primeiro semestre de 2013.

Este ano pretendemos apostar nos estagiários, que poderão vir a ser uma mais-valia na operacionalização e dinamização do Núcleo.

Neste momento o Núcleo conta com cerca de 12 associados individuais e 27 associados coletivos.

- Recursos Materiais

Relativamente aos recursos matérias, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal encontra-se situado na Rua Nunes Alvares Cabral, num local à entrada de Portalegre. Embora se trate de uma loja inserida de um complexo habitacional, as instalações encontram-se com um bom estado de conservação, usufruindo de um lugar de garagem, o que é uma vantagem, pois nem sempre existe uma boa acessibilidade, no que diz respeito à questão do estacionamento. O constrangimento pelo fato de não usufruirmos de uma sala de formação, foi ultrapassado com a celebração do Protocolo de Cooperação entre a Eapn Portugal e o Instituto Politécnico de Portalegre, que permitiu assegurar a realização das mesmas, sem custos acrescidos ao Nucleo Distrital de Portalegre.

Durante o ano de 2013, foi feita uma proposta à sede da EAPN Portugal, no sentido de fazermos uma mudança de instalações, estrategicamente bem situadas (próximo da autarquia de Portalegre), com melhor acessibilidade e com uma dimensão mais generosa relativamente às instalações atuais, o que nos irá permitir a realização das Reuniões de Associados e outras de maior dimensão.

**7. Cronograma**

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>4.1 Informação</b>												
4.1.1 – Reorganizar o Centro de Documentação e Informação				X	X	X	X		X		X	X
4.1.2 – Dinamização do Centro de Documentação e Informação				X	X	X	X		X		X	X
4.1.3 – Base de Dados				X	X	X	X		X		X	X
4.1.4 – Elaboração de Pareceres				X	X	X	X		X		X	X
4.1.5 – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza						X	X	X	X		X	
4.1.6 – Reuniões de Nucleo	X		X		X		X		X			X
4.1.7 – Reuniões de Nucleo Regional Sul	X			X			X				X	
4.1.8 – Encontro de CCL Regional					X							
4.1.9 – Fórum Sobre Comunidades Ciganas				X								
4.1.10 – Assinalar o Ano Europeu da Família									X			
4.1.11 – VI Encontro Nacional com Pessoas em situação de Pobreza										X		
4.1.12 – Inclusão das Comunidades Ciganas	X	X	X	X	X	X	X		X			
4.1.13 – Projeto Escolas Contra a Pobreza	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
4.1.14. – Workshops Temáticos			X						X	X		
4.1.15 – Visitas Institucionais				X		X		X				X
<b>4.2 Formação</b>												
4.2.1 – Diagnóstico das Necessidades Formativas							X	X	X		X	X
4.2.2 – Atividades Formativas				X	X	X	X	X	X		X	X
4.2.3 – Estágios Curriculares				X	X	X						
<b>4.3 Investigação/Projetos</b>												
4.3.1 – Conselho Consultivo Local			X	X	X	X	X	X	X		X	X
4.3.2 – Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo			X	X	X	X	X	X	X		X	X
4.3.3 - Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre			X	X	X	X	X	X	X		X	X
4.3.4 – Participação no Grupo Alargado da CPCJ	X				X			X			X	
<b>4.4 Outras Atividades</b>												
4.4.1 – Reuniões Nacionais	X				X			X				X

8. Orçamento

## Despesas Ano 2013

ATIVIDADE	DOMÍNIO	DESPESA	TOTAL DESPESA RUBRICA	TOTAL DESPESAS
<b>1 - Despesa de Funcionamento</b>				
Eletricidade		600.00 €		
Água		120.00 €.		
Material de Escritório		360.00 €		
Arrendamento		3.360.00 €		
Comunicação		1.500.00 €		
Limpeza, Higiene e Conforto		120.00 €		
Deslocações		300.00 €		
Conservação e reparações		250.00 €		
<b>Total despesa de funcionamento</b>			6.610.00 €	6.610.00 €
<b>2 – Informação</b>				
2.1 - Centro de Documentação e Informação (centro de recursos)		80.00 €		
2.2 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza		600.00 €		
2.3 – Reuniões de Núcleo		100.00 €		
2.4 - Núcleo Regional do Sul		200.00 €		
2.5 - Encontro CCL Regional do Sul		750.00 €		
2.6 – Fórum sobre Comunidades Ciganas		500.00 €		
2.7 – Intervenção nas Comunidades Ciganas		500.00 €		
2.8 – Projecto Escolas Contra a Pobreza		150.00 €		
2.9 – Workshops Temáticos		100.00 €		
2.10 – Seminário Sobre o Ano Europeu da Família		350.00 €		

<b>Total Despesas de Informação</b>			3.330.00 €	3.330.00 €
<b>3 - Formação</b>				
Organização de Ações de Formação – 48 horas		1.771.20 €		
Outros Gastos		300.00 €		
<b>Total Despesas de Formação</b>			2.071.20 €	2.071.20 €
<b>4 - Investigação</b>				
Reuniões na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo e Reuniões de Grupo		250.00 €		
Conselho Consultivo Distrital		400.00 €		
Participação do Grupo Alargado da CPCJ de Portalegre		50.00 €		
<b>Total despesa investigação</b>			700.00 €	700.00 €
<b>6 - Despesas com Pessoal</b>				
Remunerações		18.634.00 €		
Subsídio de alimentação		1.003.34 €		
Encargos sociais		3.950.41 €		
Seguros		139.76 €		
Formação		50.00 €		
<b>Total Despesas com o Pessoal</b>			23.807.50 €	23.807.50 €
Gastos de Depreciação e de amortização		166.65 €		
<b>TOTAL GERAL GASTOS ANO 2014</b>				36.685.35 €

## A Técnica

Isabel Lourinho